



PREFEITURA MUNICIPAL DE MATINHAS - PB

NÍVEL SUPERIOR MAGISTÉRIO

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II

LÍNGUA PORTUGUESA

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**“Terra fértil e produtiva
Grandiosa e hospitaleira”**

INSTRUÇÕES:

- 01** Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Conhecimentos Pedagógicos e Legislação Educacional de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 02** Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03** Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição.
- 04** Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 05** É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06** Assine a **Lista de Presença** e entregue ao Fiscal de Sala a **Folha de Respostas** devidamente assinada, bem como o **Caderno de Prova**. O candidato poderá destacar o gabarito rascunho da última folha da prova, e levá-lo para sua conferência.



PORTUGUÊS

Leia o excerto da reportagem exposta em *Veja*, 20/10/23 e, em seguida, responda às questões de 1 a 5.

DOUTOR, ROBÔ

A inteligência artificial protagoniza uma revolução sem precedentes na medicina

Ela aprimorando o diagnóstico e o cuidado dos pacientes, mas suscitando, em paralelo, dilemas sobre os limites de atuação da tecnologia

[...] Caminho tecnológico sem volta, a inteligência artificial (IA) está mudando profundamente a maneira de aprender, trabalhar e – eis um salto inédito – se cuidar. No campo da saúde há uma revolução em andamento, interessante demais para ser negligenciada. A ideia de um robô capaz de substituir o doutor não se sustenta – pelo menos, por ora, ao pé da letra –, mas é inegável o papel que esse recurso já ocupa e ocupará na jornada de médicos e pacientes, com ganhos palpáveis para todo mundo, em clínicas particulares, nos hospitais público e privados, dentro de casa, no cotidiano doméstico.

[...] Nada, é verdade, supera a sensibilidade humana no trato como o outro. Contudo, há claros indícios de avanços notáveis. A máquina já começa, por exemplo, a vencer o ser humano em momentos críticos, como a rápida detecção de um derrame. [...] As perspectivas são fascinantes.

[...] A IA é aplaudida entre cientistas e clínicos pelo potencial de liberar os médicos para atender com mais tempo e atenção aos pacientes. É celebrada também por poder nortear escolhas de tratamento mais certeiras com base na análise em tempo real de milhares de estudos e otimizar a gestão da saúde coletiva. Para tanto, como pontua a OMS, será fundamental garantir transparência e qualidade de dados, bem como a realização de pesquisas atestando as possíveis vantagens da tecnologia. “Nossa nova orientação apoiará os países a regulamentar a área com mais eficácia para aproveitar seu potencial ao mesmo tempo que se minimizam eventuais riscos”, declarou Tedros Adhanom Ghebreyesus, diretor-geral da OMS.

Tais recomendações ganham relevo quando se olha para um novo capítulo dessa história, o uso da chamada IA generativa. Se antes o computador era treinado para reproduzir padrões após ler uma enxurrada de dados, agora a máquina aprende sozinha a fornecer soluções. Isso ficou mais claro no dia a dia com o advento do ChatGPT, programa que constrói conteúdos sob demanda. Na medicina, esse tipo de ferramenta dá insights preciosos na triagem de pacientes, na gestão de insumos necessários e no suporte a cirurgias. É a máquina aprimorando o engenho e o trabalho do homem. [...] há, claro, ressalvas que não podem ser relevadas. Os computadores não são infalíveis, e todo pequeno erro no trato com o corpo é grave – daí preocupações. [...] Existe, contudo, um consenso: com boa formação, por meio de cursos práticos, as equipes médicas atuarão com mais embasamento e agilidade, tendo a seu lado um copiloto virtual para apoiar as diferentes etapas do [...]

1ª QUESTÃO

Analise as proposições que reproduzem os pontos temáticos abordados no texto.

- I- A IA como um recurso eficaz pelo seu potencial de facilitar a relação médico-paciente pela disponibilidade de tempo que é favorecida bem como auxiliar o médico na definição de tratamentos.
- II- Desconfianças com relação ao uso das ferramentas virtuais em virtude não só da descrença na confiabilidade das máquinas, mas também na formação dos médicos.
- III- A contribuição das ferramentas virtuais em diversos setores: na triagem de pacientes, nos tratamentos, nas cirurgias, beneficiando tanto hospitais públicos quanto privados.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I e III apenas.
- c) I e II apenas.
- d) II e III apenas.
- e) I apenas.

2ª QUESTÃO

Verifique como se combinam as orações no período abaixo transcrito:

“A inteligência artificial protagoniza uma revolução sem precedentes na medicina, aprimorando o diagnóstico e o cuidado dos pacientes, mas suscitando, em paralelo, dilemas sobre os limites de atuação da tecnologia.”

Depreende-se do modo de articulação oracional que:

- I- O período combina dois processos sintáticos, pois há além da oração principal, orações subordinadas e orações coordenadas.
- II- As duas orações subordinadas gerundiais expressam noção de concessividade.
- III- O conector “E” está coordenando duas orações adverbiais reduzidas.
- IV- Uma possível versão para a terceira oração do período, sem prejuízo semântico seria: “[...] embora suscite, em paralelo, dilemas sobre os limites de atuação da tecnologia”.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I.
- b) I e II.
- c) III e IV.
- d) II e III.
- e) I e IV.

**3ª QUESTÃO**

No decorrer do texto várias expressões utilizadas dão pistas de que as descobertas provenientes do avanço da IA no campo da medicina não devem ser relegadas. Assinale a única alternativa em que a(s) palavra(s) sublinhada(s) e em negrito(s) consiste(m) em adjetivo qualificativo ou avaliativo.

- a) [...] é **inegável** o papel que esse recurso já ocupa e ocupará na jornada de médicos e pacientes, com ganhos **palpáveis** para todo mundo.
- b) [...] Há claros **indícios** de **avanços** notáveis.
- c) Caminho tecnológico sem volta, a inteligência artificial (IA) está mudando **profundamente** a maneira de aprender, trabalhar e... se cuidar.
- d) No campo da saúde há uma **revolução** em andamento, interessante demais para ser negligenciada.
- e) É a máquina **aprimorando** o **engenho** e o trabalho do homem.

4ª QUESTÃO

Relacione as colunas, associando a classificação sintático-semântica proposta na primeira coluna à função dos termos ou orações em destaque nas frases expostas na segunda coluna.

(1) Adjunto adnominal em forma de oração.	() A IA é celebrada também por poder nortear escolhas de tratamento mais certas com base na análise em tempo real de milhares de estudos [...].
(2) Adjunto adverbial de causa em forma de oração.	() A IA é aplaudida entre cientistas e clínicos pelo potencial de liberar os médicos para atender com mais tempo e atenção aos pacientes.
(3) Adjunto adnominal simples.	() Será fundamental garantir transparência e qualidade de dados, [...].
(4) Adjunto adverbial de causa simples.	() Será fundamental garantir a realização de pesquisas atestando as possíveis vantagens da tecnologia.
(5) Predicativo do sujeito.	() [...] as equipes médicas atuarão com mais embasamento e agilidade, tendo a seu lado um copiloto virtual para apoiar as diferentes etapas do atendimento.

A sequência de preenchimento CORRETA é:

- a) 1-4-2-3-5.
b) 4-1-3-2-5.
c) 3-4-5-2-1.
d) 2-4-5-1-3.
e) 5-3-1-4-2.

5ª QUESTÃO

Após a leitura do período abaixo, analise as explicações fornecidas acerca de alguns recursos linguísticos nele presentes.

“Há, claro, ressalvas que não podem ser relevadas. Os computadores não são infalíveis, e todo pequeno erro no trato com o corpo é grave – daí preocupações.”

- I- O adjetivo “claro”, no contexto mencionado, tem função modalizadora, com valor equivalente a um advérbio “claramente” ou uma locução adverbial “com certeza”.
- II- A vírgula usada antes da conjunção “E” é possível, porque na estrutura em análise, os sujeitos de cada oração são distintos.
- III- “Relevadas” é um adjetivo que assume na frase função de predicativo de objeto.
- IV- “Pequeno” é um advérbio que antecede o substantivo “erro”, com função de adjunto adverbial de intensidade.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e III.
b) II.
c) I e II.
d) I e IV.
e) III e IV.



Segue o fragmento de uma reportagem exposta em *Veja*, 25/08/23. Feita a leitura, responda às questões 6 e 7.

A TODA VELOCIDADE

Mesmo com o fim da pandemia, a aviação executiva cresceu mais do que o esperado, a ponto de fabricantes terem de adiar a entrega de novos modelos

[...] Em 2022, o país registrou um média mensal de 80.000 pousos e decolagens de jatos executivos, alta de 30% em relação a 2020. Durante a pandemia, em razão da falta de voos comerciais e do medo das pessoas de se exporem ao vírus em ambientes confinados, o mercado decolou – era o esperado, como ocorreu em outros lugares do mundo, especialmente nos EUA. Com o controle da crise sanitária, esperava-se o pouso ou até mesmo o recuo do fenômeno. Não foi assim.

[...] Não há dúvida: o horizonte brasileiro tem agora um novo desenho. Com o fortalecimento da economia, jatos e helicópteros tendem a ser ainda mais onipresentes. Há algo de novo no ar.

6ª QUESTÃO

No subtítulo da matéria, o adjunto adverbial “Mesmo com o fim da pandemia” estabelece com o restante da frase o sentido de:

- a) Condição.
- b) Concessão.
- c) Causa.
- d) Consequência.
- e) Tempo.

7ª QUESTÃO

Na sequência são fornecidas explicações a respeito de alguns recursos linguísticos do texto. Assinale a única alternativa em que a explicação NÃO tem correspondência com o fato observado:

- a) No texto, os adjuntos adverbiais de tempo, por estarem deslocados, vieram separados por vírgulas.
- b) No subtítulo, o verbo auxiliar que compõe a locução verbal “terem de adiar” denota ideia de obrigação e admite substituição por “terem que adiar”.
- c) Os adjuntos adverbiais introduzidos pela preposição *com* (Com o controle da crise sanitária / Com o fortalecimento da economia) expressam causa e consequência, respectivamente.
- d) A partícula SE, nas duas ocorrências, classifica-se respectivamente como: pronome reflexivo e partícula apassivadora.
- e) O adjunto de natureza oracional “como ocorreu em outros lugares do mundo”, expressa noção de conformidade.

Leia a crônica a seguir para responder às questões de 8 a 13.

CONFERÊNCIA ÍNTIMA (Samarone Lima)

Me impressiona um pouco quando me convidam para esses avanços da Internet, o compartilhamento de fotos, de labirintos e pandemônios, e vejo que algumas pessoas têm 456 amigos numa tacada só, ou num arquivo, ou num sistema.

Eu ficaria paralisado, sem saber a quem recorrer, no caso de uma aflição, um cansaço, uma deselegância, esses chauvinismos dos dias desafortunados. Olho, louvo a disposição para tanta gente, mas fico lembrando da época em que eu recebia cartas, direcionadas apenas para mim, com o selo pregado, o papel, o carimbo dos Correios etc. As cartas tinham rosto. Era a caligrafia da pessoa, a força de suas mãos. Tenho caixas dessas cartas comigo.

Lembro também de telefonemas do tipo “não estou bem, preciso conversar ainda hoje contigo”, e tudo se providenciava para o encontro, porque o “ainda hoje”, dito por um amigo, é o maior dos mandamentos.

É que sou de uma civilização do papel, dos amigos de carne e osso e de uma dose importante de conversa fiada. O que tem me preocupado mais nesse meu mundo, não é que eu tenha muitos ou poucos amigos. O alarmante mesmo é que estou vendo menos os amigos que ganhei da vida. Há uma certa dispersão de minha parte, que se acomoda gentilmente com minhas viagens, projetos, escritos.

Era preciso que a gente tivesse menos obrigações, menos pensamentos lá adiante. Eu queria viver com menos, deixar todo o supérfluo de lado.

Ultimamente, as promessas de cafés se avolumam, os “precisamos nos encontrar” se renovam, e às vezes me lembro do “olá como vai” do Paulinho da Viola, embora meu sinal esteja aberto para tantas coisas lindas. Outro dia, desmarquei um almoço com um velho amigo e depois pensei que era ridículo não peitar as demandas, fazer da agenda somente um objeto quadrado e relegado, dizendo “espera aí, compadre, que nos vemos daqui a pouco, isso é o mais importante para hoje”.

Há pouco, fui olhar uma coletânea de textos lindos, de pessoas queridas, que me chegaram pelo e-mail ao longo dos últimos anos. Me deu uma saudade, mas atravessou-me o sentimento de distância reparável, uma constatação sem dor da dispersão natural. Aconteceu. Algumas pessoas de que gosto muito eu raramente encontro, apesar de queridíssimas, de saber da importância. Outro dia, o velho e bom Lourival Holanda disse que eu era um avaro de mim mesmo, e fiquei a pensar sem nostalgia nisso, à beira do Parque 13 de Maio.

Talvez eu esteja somente distraído, introspectivo, nesse dia chuvoso no Recife. Muitas vezes acontece isso. Estou tão distraído, que não vejo o melhor. Talvez nós humanos sejamos um pouco assim, distraídos e dados ao efêmero.

Então escrevo, buscando talvez alguma espécie de redenção.



8ª QUESTÃO

As novas formas de as pessoas interagirem e aproveitarem o tempo é a temática da crônica. O texto tem o claro propósito de:

- I- Convencer o leitor de que o distanciamento entre as pessoas é ocasionado pelo avanço da internet; e de que a redução de atividades possibilitaria dedicar mais tempo aos amigos.
- II- Sensibilizar o leitor sobre a valorização de um hábito que vem sendo relegado (os encontros entre amigos), à medida que novos meios de interação são utilizados, a exemplo das trocas de mensagens por e-mail, entre outros recursos.
- III- Mostrar que, aos poucos, as atitudes das pessoas vão se modificando, e novos comportamentos vão se tornando naturais, havendo, porém momentos em que as pessoas percebem as mudanças e se recordam saudosas, de experiências que marcaram suas vidas.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) III apenas.
- b) II apenas.
- c) I e II apenas.
- d) II e III apenas.
- e) I, II e III.

9ª QUESTÃO

Uma das frases presentes no texto apresenta falha no emprego da pontuação. Indique-a, dentre os fragmentos elencados abaixo, aquele em que o uso da vírgula NÃO é feito de forma correta.

- a) “espera aí (,) compadre (,) que nos vemos daqui a pouco...”.
- b) Lembro também de telefonemas do tipo “não estou bem, preciso conversar ainda hoje contigo” (,) e tudo se providenciava...
- c) É que sou de uma civilização do papel (,) dos amigos de carne e osso e de uma dose importante de conversa fiada.
- d) Há pouco (,) fui olhar uma coletânea de textos lindos (,) de pessoas queridas (,) que me chegaram pelo e-mail ao longo dos últimos anos. Me deu uma saudade...
- e) O que tem me preocupado mais nesse meu mundo (,) não é que eu tenha muitos ou poucos amigos.

10ª QUESTÃO

Analise as proposições a seguir, que versam sobre o emprego dos pronomes.

- I- O pronome ME da mesma forma que O/Os, sempre assume função de objeto direto, como demonstram várias ocorrências no texto: “o que tem me preocupado ...”; “às vezes me lembro do 'olá como vai'...”; “fui olhar uma coletânea que me chegaram pelo e-mail...”
- II- De acordo com a norma padrão, é recomendável não iniciar frase com pronome oblíquo; mas, como esse não é um desvio estigmatizado, é um recurso que confere informalidade à crônica, tornando a linguagem mais familiar ao leitor.
- III- Como se trata de uma narrativa em primeira pessoa, é recorrente o uso de pronomes eu/me/nos/meus/comigo, que são formas remissivas cuja referência é contextual ou situacional.
- IV- O pronome SE tem a mesma função nos seguintes trechos: “as promessas de cafés se avolumam, “os 'precisamos nos encontrar' se renovam...”, e estão em posição proclítica.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II, III e IV.
- b) I e II.
- c) II e III.
- d) III e IV.
- e) I e IV.

**11ª QUESTÃO**

Observe o emprego do elemento QUE nas três orações a seguir:

“É **que** sou de uma civilização do papel,...”.

“Era preciso **que** a gente tivesse menos obrigações,...”.

“Estou tão distraído, **que** não vejo o melhor.”

Assinale a alternativa que apresenta a CORRETA classificação deste item, na ordem de ocorrência:

- a) Conjunção integrante – conjunção integrante – conjunção consecutiva.
- b) Expressão explicativa – conjunção integrante – conjunção consecutiva.
- c) Conjunção integrante – pronome relativo – conjunção integrante.
- d) Conjunção explicativa – pronome relativo – pronome relativo.
- e) Pronome relativo – pronome interrogativo – conjunção conclusiva.

12ª QUESTÃO

Considerando a frase “Outro dia, o velho e bom Lourival Holanda disse que eu era um avaro de mim mesmo, e fiquei a pensar sem nostalgia nisso, à beira do Parque 13 de Maio.”, o amigo Lourival Holanda estaria fazendo uma crítica ao comportamento do personagem-narrador, ou advertindo-o pelo fato de este:

- a) Não desfrutar das novidades propiciadas pela internet.
- b) Ser sentimentalista.
- c) Não usufruir das coisas boas da vida, dentre as quais as amizades.
- d) Ser preconceituoso com relação a quem a acompanha os avanços tecnológicos.
- e) Privar-se de viagens para trabalhar e guardar dinheiro.

13ª QUESTÃO

Avalie a veracidade das proposições a seguir sobre os recursos linguísticos presentes no texto.

- I- A presença de verbos no pretérito imperfeito (As cartas *tinham* rosto), pretérito perfeito (Há pouco *fui* olhar...) e presente (Então *escrevo*...) é motivada por haver uma mescla de sequências descritivas, narrativas e de comentário no decorrer do texto.
- II- O emprego de verbos no subjuntivo em algumas frases (Talvez eu *esteja* somente distraído... /Talvez nós humanos *sejamos*...) significa que há uma correlação entre o advérbio e o modo verbal, que remetem a noção de incerteza.
- III- Em: “Então escrevo, buscando talvez alguma espécie de redenção.”, a menção ao substantivo “redenção” significa que o autor deseja fazer uma reparação ou desculpar-se por algum descuido, como o distanciamento.
- IV- Em: “Talvez eu esteja somente distraído, introspectivo, nesse dia chuvoso no Recife. [...] Estou tão distraído, que não vejo o melhor. Talvez nós humanos sejamos um pouco *assim*, distraídos e dados ao efêmero”, o advérbio “assim” caracteriza-se como um elemento coesivo que recupera, anaforicamente, a informação “não vejo o melhor”.
- V- No contexto: “o velho e bom Lourival Holanda disse que eu era um avaro de mim mesmo, e fiquei a pensar sem nostalgia *nisso*”, O pronome demonstrativo “isso” sintaticamente é objeto direto e, semanticamente, recupera a informação “chove demais em Recife”.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, II e III.
- b) II, III e IV.
- c) I, IV e V.
- d) II e III.
- e) I, II e V.



Leia o excerto da matéria abaixo, extraído da **Isto É**, 06/10/23, responda às questões 14 e 15.

MENTE SÃ

Em dez de outubro, comemora-se, em todo mundo, o Dia da Saúde Mental.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, a quantidade de pessoas com transtornos mentais, especialmente ansiedade e depressão, tem aumentado nos últimos anos, principalmente depois da pandemia. O caos na saúde com a chegada da Covid-19, o medo da infecção e a imposição do isolamento social são alguns dos fatores que aumentaram exponencialmente o sofrimento mental. [...] Apesar dos diversos tratamentos disponíveis – medicamentosos e psicoterápicos –, a maior parte dos pacientes desconhece sua condição: não sabe, não procura ajuda e não se trata. [...]

Segundo a Organização Mundial da Saúde, existe aproximadamente um bilhão de pessoas vivendo com algum tipo de transtorno da mente

O estigma de que pessoas com transtornos mentais são problemáticas, perigosas ou mesmo incapazes contribui para isolá-las socialmente e afastá-las do diagnóstico e de um possível tratamento.

Estranha-me que a sociedade que enaltece corpos esculpidos em academias é a mesma que esconde a visita ao psiquiatra. Como se cultivar o corpo fosse glória e cuidar da mente, humilhação.

Inaceitável, portanto, essa dicotomia quando a ciência já nos ensinou: não existe separação entre corpo e mente. Pois, mente sem saúde faz o corpo adoecer. E corpo doente também adoce a mente.

Quanto mais falamos sobre saúde mental, mais ajudamos a vencer o estigma. E quando o estigma se desfaz, o silêncio se quebra, o paciente se dá conta de que não está só, que há mais gente ao redor, sofrendo, talvez, dos mesmos males, buscando, também, mesma cura. Talvez por isso, em psicoterapia se diz que a cura vem do falar.

14ª QUESTÃO

Observe a pontuação empregada no fragmento abaixo:

“Apesar dos diversos tratamentos disponíveis – medicamentosos e psicoterápicos –, a maior parte dos pacientes desconhece sua condição: não sabe, não procura ajuda e não se trata”.

Dentre as proposições a seguir, indique a única que NÃO explica corretamente os usos das pontuações.

- a) No período que se apresenta após os dois pontos, a vírgula é usada para separar orações de mesma função.
- b) O uso dos travessões é um recurso para colocar em destaque os tipos de tratamentos disponíveis.
- c) Os travessões poderiam ser substituídos por parênteses.
- d) Os dois pontos poderiam ser substituídos por ponto.
- e) A vírgula empregada após o travessão é opcional.

15ª QUESTÃO

Assinale a alternativa, na qual a frase apresentada consiste numa paráfrase da estrutura: “Quanto mais falamos sobre saúde mental, mais ajudamos a vencer o estigma.”:

- a) “Como falamos sobre saúde mental, mais ajudamos a vencer o estigma.”
- b) “Quando falamos sobre saúde mental, ajudamos a vencer o estigma.”
- c) “Desde que falemos sobre saúde, ajudaremos a vencer o estigma.”
- d) “À medida que falamos sobre saúde mental, mais ajudamos a vencer o estigma.”
- e) “Tanto que falamos sobre saúde, que ajudamos a vencer o estigma.”

**CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL****16ª QUESTÃO**

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB (Lei nº 9.394/96) versa acerca dos princípios e fins da Educação Nacional. Concernente a este aspecto, o ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I- Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- II- Coexistência de instituições públicas e filantrópicas de ensino.
- III- Valorização da experiência intraescolar.
- IV- Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
- V- Garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III apenas.
- b) I, IV e V apenas.
- c) I, III e IV apenas.
- d) II, IV e V apenas.
- e) I, II, III, IV e V.

17ª QUESTÃO

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96) apresenta as disposições gerais da Educação Básica. A respeito das disposições gerais da Educação Básica constantes na referida lei, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A carga horária mínima anual será de oitocentas horas exclusivamente para o ensino fundamental, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.
- b) São objetivos complementares da educação básica a alfabetização plena e a formação de leitores, como requisitos essenciais para o cumprimento das finalidades.
- c) Tendo como base as normas curriculares gerais, a escola sob nenhuma hipótese poderá reclassificar os alunos, inclusive quando se tratar de transferências entre estabelecimentos situados no País e no exterior.
- d) A educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.
- e) O controle de frequência fica a cargo da escola, conforme o disposto no seu regimento e nas normas do respectivo sistema de ensino, exigida a frequência mínima de sessenta e cinco por cento do total de horas letivas para aprovação.

18ª QUESTÃO

Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, é dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente:

- I- Ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria.
- II- Atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a seis anos de idade.
- III- Atendimento no ensino fundamental, através de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e III apenas.
- b) I e II apenas.
- c) I apenas.
- d) III apenas.
- e) I, II e III.



19ª QUESTÃO

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica, coordenado pela União, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, constituirá fonte de informação para a avaliação da qualidade da educação básica e para a orientação das políticas públicas desse nível de ensino. No que concerne ao sistema de avaliação, segundo a Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, assinale a alternativa CORRETA:

- a) O Ministério da Educação (MEC) é responsável pela elaboração e o cálculo do Índice de Educação Básica (IDEB) e dos indicadores referidos ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica.
- b) Os Indicadores de rendimento escolar, referem-se ao desempenho dos (as) estudantes apurado em exames nacionais de avaliação, com participação de pelo menos 50% (cinquenta por cento) dos (as) estudantes de cada ano escolar periodicamente avaliado em cada escola, e aos dados pertinentes apurados pelo censo escolar da Educação Básica.
- c) A elaboração e a divulgação de índices para avaliação de qualidade, como por exemplo, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB, que agregam os índices, os quais elidem a obrigatoriedade de divulgação, de cada um deles, e de forma unificada.
- d) Os indicadores de rendimento estudantil serão estimados por etapa, estabelecimento de ensino, rede escolar, unidade da Federação e em nível agregado nacional, sendo amplamente divulgados, ressalvada a publicação de resultados individuais e indicadores por turma, bem como para a comunidade do respectivo estabelecimento e para o órgão gestor da respectiva rede.
- e) Os indicadores de avaliação institucional, relativos a características, como o perfil do alunado e do corpo dos (as) profissionais da educação, as relações entre dimensão do corpo docente, do corpo técnico e do corpo discente, a infraestrutura das escolas, os recursos pedagógicos disponíveis e os processos da gestão, entre outras relevantes.

20ª QUESTÃO

Ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas na Base Nacional Comum Curricular devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento. Integram-se às Competências Gerais da BNCC:

- I- Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
- II- Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
- III- Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I apenas.
- b) I e II apenas.
- c) I e III apenas.
- d) II e III apenas.
- e) I, II e III.

21ª QUESTÃO

"É possível ensinar qualquer assunto, de uma maneira honesta, a qualquer criança em qualquer estágio de desenvolvimento". Tratando-se do desenvolvimento intelectual da criança, a tarefa de ensinar determinada matéria é a de representar a estrutura do conteúdo em termos da visualização que a criança tem das coisas. A citação apresentada faz parte de uma teoria construtivista, defendida pelo teórico:

- a) David Ausebel.
- b) Jean Piaget.
- c) Jerome Bruner.
- d) Carl Rogers.
- e) George Kelly.

**22ª QUESTÃO**

O processo de aprendizagem, o qual acontece de ser sempre espontaneamente, surge naturalmente da interação entre as pessoas e com o ambiente em que vivem. Ou seja, pela convivência social, pela observação de objetos e acontecimentos, pelo contato com os meios de comunicação, leituras, conversas, *etc.*, as pessoas vão acumulando experiências, adquirindo conhecimentos, formando atitudes e convicção. (Libâneo, 2013, p. 87 – Didática). De que tipo de aprendizagem, Libâneo (2013) está falando:

- a) Aprendizagem sistematizada.
- b) Aprendizagem organizada.
- c) Aprendizagem por assimilação.
- d) Aprendizagem casual.
- e) Aprendizagem prática.

23ª QUESTÃO

A escola de décadas atrás serviu aos interesses das camadas dominantes da sociedade e, para isso, estabeleceu os seus objetivos, conteúdos, métodos e sistema de organização de ensino. A escola pela qual devemos lutar hoje deve fomentar o desenvolvimento científico e cultural do povo, preparando as crianças e jovens para a vida, para o trabalho e para a cidadania, por intermédio da educação geral, intelectual e profissional. Consoante as características de escola democrática, a alternativa que apresenta uma tarefa da escola pública democrática é:

- a) Hesitar a transmissão e assimilação dos conhecimentos e habilidades que constituem as matérias de ensino.
- b) Proporcionar a todas as crianças e jovens escolarização básica e gratuita de pelo menos seis anos, assegurando algumas condições de assimilação dos conhecimentos anarquizado e de cada um o desenvolvimento de suas capacidades físicas e intelectuais.
- c) Assegurar o desenvolvimento das capacidades e habilidades intelectuais, sobre a base dos conhecimentos científicos, que formem o pensamento crítico e independente, permitam o domínio de métodos e técnicas de trabalho intelectual, bem como possibilitem a aplicação prática dos conhecimentos na vida escolar e na prática social.
- d) Assegurar uma organização externa da escola em que os processos de gestão e administração e os de participação democrática de todos os elementos envolvidos na vida escolar estejam voltados para o atendimento da função básica da escola, a convivência.
- e) Supor um intermitente domínio das matérias escolares, com especial destaque à leitura e à escrita, como pré-condição para a formação do cidadão passivo e participante.

24ª QUESTÃO

O aluno constrói seu conhecimento na interação com o meio em que vive. Portanto depende das condições desse meio, da vivência de objetos e situações, para ultrapassar determinados estágios de desenvolvimento e ser capaz de estabelecer relações cada vez mais complexas e abstratas (Hoffmann, 2003, p.41). Sobre o processo de Avaliação, é CORRETO afirmar que a citação apresentada tem como característica do tipo:

- a) Avaliação Mediadora.
- b) Avaliação Somativa.
- c) Avaliação Formativa.
- d) Avaliação Escolar.
- e) Avaliação em Larga escala.

25ª QUESTÃO

A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem. Portanto, incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar:

- I- O sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades, bem como o aprendizado ao longo de toda a vida.
- II- A formação e disponibilização de professores para o atendimento educacional especializado, de tradutores e intérpretes da Libras, de guias intérpretes e de profissionais de apoio.
- III- A oferta facultativa do ensino das Libras, do Sistema braile e de uso de recursos de tecnologia assistiva, pois depende do perfil da escola e do número de estudantes com deficiência, pois a oferta depende dos recursos da instituição atrelado ao quantitativo mínimo de 10 estudantes.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I e II apenas.
- c) I e III apenas.
- d) II e III apenas.
- e) I apenas.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

A criatividade da charge abaixo consiste na quebra de expectativa provocada pela resposta. Avalie as proposições na sequência, com relação aos recursos linguísticos presentes na resposta.

REDES SOCIAIS FORAM FUNDAMENTAIS PARA AS INVASÕES.



Disponível em: <https://www.tribunaribeirao.com.br/site/category/charges/>. Acesso em: 05 maio 2024.

- I- Uma possível resposta à pergunta feita seria “Não, não temos responsabilidade sobre o ocorrido”. Porém, na charge, a negação é expressa por meio de dois mecanismos distintos: uso do pronome indefinido após um substantivo, seguindo-se uma frase declarativa, estratégia usada para atenuar a crítica às redes sociais.
- II- Na voz do enunciador 1, “responsável” significa “ser culpado ou causador”. Por outro lado, na voz do enunciador 2, o sentido expresso pelo termo antônimo “irresponsável” não corresponde a “não ser causador”, e sim, “não se responsabilizar por seus atos”, destacando a insensatez das redes sociais.
- III- A negação, manifestada lexicalmente, pelo acréscimo do prefixo ao adjetivo “responsável”, aliada ao uso do advérbio “totalmente” com função focalizadora, é uma estratégia usada pelo chargista para acusar as redes sociais de uma forma bem contundente.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e III.
- b) I.
- c) II.
- d) III.
- e) I e III.

Após a leitura da crônica abaixo, responda às questões de 27 a 31

Um pé de milho

Os americanos, através do radar, entraram em contato com a Lua, o que não deixa de ser emocionante. Mas o fato mais importante da semana aconteceu com o meu pé de milho.

Aconteceu que, no meu quintal, em um monte de terra trazida pelo jardineiro, nasceu alguma coisa que podia ser um pé de capim – mas descobri que era um pé de milho. Transplantei-o para o exíguo canteiro da casa. Secaram as pequenas folhas; pensei que fosse morrer. Mas ele reagiu. Quando estava do tamanho de um palmo, veio um amigo e declarou desdenhosamente que aquilo era capim. Quando estava com dois palmos, veio um outro amigo e afirmou que era cana.

Sou um ignorante, um pobre homem da cidade. Mas eu tinha razão. Ele cresceu, está com dois metros, lança suas folhas além do muro e é um esplêndido pé de milho. Já viu o leitor um pé de milho? Eu nunca tinha visto. Tinha visto centenas de milhares – mas é diferente. Um pé de milho sozinho, em um canteiro espemido, junto do portão, numa esquina de rua – não é um número numa lavoura, é um ser vivo e independente. Suas raízes roxas se agarram no chão e suas folhas longas e verdes nunca estão imóveis. Detesto comparações surrealistas – mas na lógica de seu crescimento, tal como vi numa noite de luar, o pé de milho parecia um cavalo empinado, de crinas ao vento – e em outra madrugada, parecia um galo cantando.

Anteontem aconteceu o que era inevitável, mas que nos encantou como se fosse inesperado: meu pé de milho pendoou. Há muitas flores lindas no mundo, e a flor de milho não será a mais linda. Mas aquele pendão firme, vertical, beijado pelo vento do mar, veio enriquecer nosso canteirinho vulgar com uma força e uma alegria que me fazem bem. É alguma coisa que se afirma com ímpeto e certeza. Meu pé de milho é um belo gesto da terra. Eu não sou mais um medíocre homem que vive atrás de uma chata máquina de escrever: sou um rico lavrador da rua Júlio de Castilhos.

(BRAGA, Rubem, Melhores crônicas - Seleção Carlos Ribeiro. São Paulo: Global, 2013)

**27ª QUESTÃO**

Há crônicas realistas, objetivas e outras intimistas, subjetivas. A partir da delimitação do objeto de que trata a narrativa, é possível entender como o cronista vê a realidade do campo e da cidade. Nesse sentido, quanto à intencionalidade, é propósito comunicativo desta crônica:

- a) demonstrar o cansaço com relação à tarefa de escritor na cidade e o desejo de se dedicar às coisas do campo.
- b) minimizar a importância da ciência, como forma de exaltar a sabedoria do homem do campo.
- c) demonstrar as limitações de quem vive na cidade, e o desprezo com relação às coisas da terra.
- d) exaltar a imagem do lavrador, por se tratar de uma atividade árdua, mas também prazerosa.
- e) valorizar atividades ou gestos simples que são esquecidos devido ao ritmo de vida e do mecanicismo da cidade.

28ª QUESTÃO

Observe as três ocorrências do verbo ACONTECER nos contextos abaixo:

“Mas o fato mais importante da semana ACONTECEU (1) com o meu pé de milho”.

“ACONTECEU (2) que, no meu quintal, em um monte de terra trazida pelo jardineiro, nasceu alguma coisa que podia ser um pé de capim”.

“Anteontem ACONTECEU (3) o que era inevitável, mas que nos encantou como se fosse inesperado: meu pé de milho pendoou”.

Avalie a veracidade das explicações sobre os usos do verbo em cada situação:

- I- Nas três ocorrências o verbo comporta-se diferentemente quanto à transitividade: em (1), comporta-se como transitivo indireto; em (2) como intransitivo e em (3), como transitivo direto.
- II- Com relação à posição dos constituintes que acompanham o verbo, o que difere a ocorrência (1) das demais é o fato de o sujeito em (1) ser anteposto; enquanto em (2) e (3) ser posposto.
- III- A mais complexa das estruturas formadas com o verbo acontecer é a (3), em que o constituinte na função de sujeito tem como núcleo o pronome demonstrativo, modificado por orações adjetivas, que se apresentam coordenadas, e em seguida vem um apostro.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II apenas.
- b) I, II e III.
- c) II e III apenas.
- d) I e II apenas.
- e) III apenas.

29ª QUESTÃO

Indique a função sintática do constituinte em destaque na estrutura oracional abaixo exposta.

“Em um monte de terra trazido pelo jardineiro, nasceu alguma coisa que podia ser um pé de milho”.

- a) Adjunto adverbial.
- b) Objeto indireto.
- c) Adjunto adnominal.
- d) Agente da passiva.
- e) Complemento nominal.

30ª QUESTÃO

Analisar as proposições abaixo, que versam sobre os recursos morfossintáticos e sua relação com o sentido do texto.

- I- “Secaram as pequenas folhas; pensei que fosse morrer. Mas ele reagiu.” - Período formado por três orações, que estão coordenadas - as primeiras assindéticas, e a última sindética. Das duas primeiras depreende-se o sentido de adição e da última em relação à anterior, de adversidade.
- II- “Sou um ignorante, um pobre homem da cidade [...] Eu não sou mais um mediocre homem que vive atrás de uma chata máquina de escrever: sou um rico lavrador da rua [...]” - Nesse fragmento, o uso dos adjetivos antepostos aos nomes leva à perda da função descritiva e ganho da função valorativa, com os respectivos sentidos (homem simples, homem comum e lavrador importante)
- III- “Transplantei-o para o exíguo canteiro da casa”; “Há muitas flores lindas no mundo, e a flor de milho não será a mais linda; “tal como o vi numa noite de luar” veio enriquecer nosso canteirinho vulgar com uma força e uma alegria que me fazem bem”. - Todas as formas referenciais em destaque classificam-se morfologicamente como pronomes oblíquos e, quanto ao mecanismo de remissão, como anafóricas.
- IV- No texto, algumas formas referenciais presentes têm interpretação dependente da situação extralinguística. Assim, caracterizam-se como dêiticas as seguintes formas: Eu nunca tinha visto (pronome pessoal); no meu quintal (pronome possessivo); Tinha visto centenas de milhares (verbo) e declarou desdenhosamente que aquilo era capim (pronome demonstrativo).

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II.
- b) I, II e III.
- c) II e IV.
- d) I e III.
- e) III e IV.

**31ª QUESTÃO**

A respeito do emprego do travessão (–) e dos dois pontos (:) nos três fragmentos abaixo, avalie as justificativas apresentadas.

“[...] Aconteceu que, no meu quintal, em um monte de terra trazida pelo jardineiro, nasceu alguma coisa que podia ser um pé de capim – mas descobri que era um pé de milho”.

“Eu não sou mais um medíocre homem que vive atrás de uma chata máquina de escrever : sou um rico lavrador da rua Júlio de Castilhos”.

Detesto comparações surrealistas – mas na lógica de seu crescimento, tal como vi numa noite de luar, o pé de milho parecia um cavalo empinado, de crinas ao vento – e em outra madrugada, parecia um galo cantando.

- I- Nas três situações o emprego dos dois tipos de pontuação tem motivação semelhante: enfatiza-se a última informação, independentemente de a oração vir introduzida por conectivo ou vir justaposta.
- II- O uso dos travessões nas estruturas oracionais se justifica igualmente por se tratar de orações coordenadas; ou seja, dois atos de fala independentes em que a segunda parte corresponde a um comentário.
- III- A motivação do uso dos dois pontos se deve à necessidade de um esclarecimento, o que faz da segunda oração uma oração independente, não sendo, porém, uma estrutura de natureza coordenada, mas substantiva apositiva.

É CORRETO o que se apresenta como justificativa apenas em:

- a) II.
b) I e II.
c) I e III.
d) I.
e) II e III.

Leia o texto abaixo, que trata da virada de posição da empresa Microsoft em relação à Apple, e responda às questões de 32 a 35.

JOGADA INTELIGENTE

Inovações em inteligência artificial e computação em nuvem levam a empresa a se tornar a de maior valor de mercado nos Estados Unidos

Fundadas com a diferença de apenas um ano, Microsoft (nascida em abril de 1975) e Apple (abril de 1976) seguiram em suas trajetórias caminhos bem distintos. Enquanto a empresa criada por Bill Gates foi, durante muito tempo, sinônimo de software, a companhia da maçã ficou marcada pela genialidade inventiva de Steve Jobs. Em outras palavras: a Microsoft era necessária e a Apple, sexy. No século XXI, a discrepância se intensificou com o lançamento do iPhone, que conquistou a condição de objeto de desejo de consumidores do mundo inteiro. Não à toa, a Apple se tornou, em 2023, a primeira empresa da história a alcançar valor de mercado de 3 trilhões de dólares. Nos últimos meses, contudo, o jogo mudou, e a Microsoft voltou a ocupar o posto de corporação mais valiosa dos Estados Unidos, após três anos fora do topo. A que se deve a virada?

Há uma razão principal que explica o movimento: inovação. Depois de muito tempo — pelo menos desde a era da computação pessoal —, a Microsoft voltou a liderar uma transição tecnológica. Desta vez, ela está à frente da chamada inteligência artificial regenerativa, tecnologia que responde perguntas e gera imagens a partir de sugestões feitas por usuários. A mudança foi gestada em 2019, quando, por determinação do chefe global, Satya Nadella, a Microsoft investiu em uma startup desconhecida, a OpenAI, que estava desenvolvendo um novo sistema de inteligência artificial. Em 2022, o ChatGPT chegou ao mercado e o mundo foi tomado por uma revolução. [...]

A IA não foi a única aposta certa da Microsoft. A empresa fez incursões bem-sucedidas no lucrativo negócio de computação em nuvem. [...] Enquanto isso, a Apple vive tempos desafiadores. A empresa está atrasada na corrida da inteligência artificial e, para piorar, não há projeto consistente na área. [...] Como se não bastasse, as vendas de iPhone também não empolgam como antes. A situação é tão complexa que, nos últimos dias, a Apple passou a dar descontos — algo inusual em sua história — nos smartphones vendidos na China, na tentativa de enfrentar a concorrência de marcas como Xiaomi e Huawei, que avançam sem parar. No ano passado, as vendas de iPhones no mercado chinês tombaram 30%. Ainda assim, a Apple fechou 2023 como líder do mercado global de smartphones.

Empresas de tecnologia enfrentam o desafio permanente de se reinventar. Foi assim com a Microsoft, que encontrou na inteligência artificial um novo caminho promissor. A própria Apple sabe o que é isso — a empresa, afinal, deixou de ser só uma fabricante de computadores para revolucionar o mercado de aparelhos de celular. Nesta semana, a estratégia de diversificação foi revigorada com o lançamento dos óculos de realidade virtual Vision Pro. Será suficiente para dar novo fôlego à Apple? Ninguém sabe a resposta, mas não é recomendável duvidar de uma empresa que, assim como a Microsoft, mudou o mundo. (Publicado em VEJA de 19 de janeiro de 2024, edição nº 2876)

**32ª QUESTÃO**

Diferentes formas linguísticas podem denotar ideia de mudança. No subtítulo da matéria, por exemplo, uma pista é o verbo **tornar-se**. Indique o trecho no qual a noção de mudança de processo venha pressuposta na **forma verbal** (simples ou sob a forma de locução).

- a) “[...] a Microsoft investiu em uma *startup* desconhecida, a OpenAI, que estava desenvolvendo um novo sistema de inteligência artificial.
- b) A mudança foi gestada em 2019, quando [...] a Microsoft investiu em uma *startup* desconhecida [...]
- c) “A situação é tão complexa que, nos últimos dias, a Apple passou a dar descontos [...]”.
- d) A Apple vive tempos desafiadores. A empresa está atrasada na corrida da inteligência artificial [...]
- e) [...] as vendas de iPhone também não empolgam como antes.

33ª QUESTÃO

Observe o modo como o fragmento textual abaixo está pontuado:

A mudança foi gestada em 2019 (,)¹ quando (,)² por determinação do chefe global (,)³ Satya Nadella (,)⁴ a Microsoft investiu em uma startup desconhecida(,)⁵ a OpenAI (,)⁶ que estava desenvolvendo um novo sistema de inteligência artificial.

Avalie as justificativas para o uso das vírgulas na sequência

- I- As vírgulas (1) e (5) atuam conjuntamente isolando uma oração adjetiva explicativa; a outra oração adjetiva explicativa vem separada pela vírgula (6).
- II- As vírgulas (2) e (4) isolam um adjunto adverbial de causa.
- III- As vírgulas (3) e (4) atuam conjuntamente, isolando um aposto, o que também ocorre com as vírgulas (5) e (6)
- IV- A vírgula (3) separa um aposto.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, II e IV.
- b) II e III.
- c) II e IV.
- d) I e III.
- e) I.

34ª QUESTÃO

São várias as funções sintático-semânticas que um QUE pode assumir numa frase. Indique a alternativa em que se faz adequadamente a correlação entre o uso e a classificação.

- a) “A situação é tão complexa **que**, nos últimos dias, a Apple passou a dar descontos [...]” (CONJUNÇÃO SEQUENCIAL, introduzindo oração adverbial consecutiva).
- b) “O presidente Tim Cook afirmou **que** a companhia tem um trabalho 'em andamento' no campo da IA, mas não deu detalhes sobre o que seria. (PRONOME RELATIVO, introduzindo oração adjetiva restritiva).
- c) No século XXI, a discrepância se intensificou com o lançamento do iPhone, **que** conquistou a condição de objeto de desejo de consumidores do mundo inteiro. (CONJUNÇÃO SEQUENCIAL, introduzindo oração adverbial consecutiva).
- d) Desta vez, ela está à frente da chamada inteligência artificial regenerativa, tecnologia **que** responde perguntas e gera imagens a partir de sugestões feitas por usuários. (CONJUNÇÃO INTEGRANTE, introduzindo oração substantiva objetiva direta).
- e) Ninguém sabe a resposta, mas não é recomendável duvidar de uma empresa **que**, assim como a Microsoft, mudou o mundo. (PRONOME RELATIVO, introduzindo oração adjetiva explicativa).

35ª QUESTÃO

Avalie as proposições a seguir a respeito da construção macro e micro estrutural do texto.

- I- Ao tratar da trajetória da Microsoft e da Apple, o autor usa a estratégia da metáfora, associando a concorrência entre as empresas a uma disputa de futebol, como revelam os termos *jogada, jogo, aposta e desafio*.
- II- Do ponto de vista linguístico, as transformações ocorridas nas empresas são manifestadas por meio dos adjetivos presentes nos grupos nominais: *jogada inteligente, aposta certa, tempos desafiadores, caminho promissor*.
- III- No texto, de natureza expositiva, apresentam-se as mudanças por que passaram as empresas, com alternâncias de poder – ora uma, ora outra sobressaindo em razão da capacidade de ambas de se reinventar.
- IV- Ao destacar a virada de posição da Microsoft sobre a Apple, há uma intenção de ironizar a situação de estagnação vivenciada pela Apple, conforme evidencia a citação “como se não bastasse, as vendas de iPhone também não empolgam como antes”.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e IV.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) III e IV.
- e) I e II.

Leia o texto abaixo e responda às questões de 36 a 40.

SILÊNCIO ENSURDECEDOR

Na era dos esportivos elétricos, além de assegurar a performance, modelos precisam manter vivo o ronco dos motores a combustão que tanto seduz os fãs - Por André Sollitto

São celebrados — por quem gosta, é claro — os vilões do filme *Mad Max: Estrada da Fúria*, de 2015, do australiano George Miller. Devotos do “Culto do V8”, mistura de religião e filosofia militar, bebem da atração por carros velozes e seus poderosos motores a combustão, de onde tiram a força vital. O totem dessa seita ficcional é o propulsor do Ford Mustang. Ele pode ser reconhecido de longe pelo ronco agressivo, espalhafatoso, em forma de fetiche. No mundo das coisas reais, sem o exagero da imaginação cinematográfica, há uma turma com essa pegada — os *petrolheads*, viciados em veículos sobre quatro rodas, sobretudo se forem muito, mas muito ruidosos. Como então adaptar o amor eterno pelo escarcéu das máquinas com o atual empenho para levar às ruas e estradas os carros elétricos, ecológicos, menos poluentes, mas naturalmente mais silenciosos?

Pode soar como indagação bizantina, mas não é. Trata-se de preocupação real do mercado, atento aos nós ambientais mas também ao gosto dos consumidores. Tome-se como o exemplo a própria Ford, que acaba de trazer ao Brasil o Mustang Mach-E, versão eletrificada do clássico esportivo e primeiro veículo totalmente elétrico da montadora no país. O visual mudou. Ele virou um SUV, maior e mais alto, de pegada familiar, mas rapidíssimo. É capaz de ir de 0 a 100 quilômetros por hora em apenas 3,7 segundos — ante 4,3 segundos do motor tradicional. Tudo isso, em calmaria sepulcral. Mas e aquele vruuuuuuuuuu gostoso e infernal, afeito a não alijar os adoradores? Deu-se um jeito, com o apoio de tecnologia de ponta. Ao selecionar o modo de “condução esportiva”, o motorista pode optar por ativar uma simulação sonora de propulsão. [...] O resultado não é idêntico, mas quem sentiu e ouviu aprovou.

Convém não desdenhar do zelo pelo que emana da lataria. O alemão Dieter Landenberger, diretor dos arquivos históricos da Porsche, chegou a definir o querido alarido da grife como uma “mistura única entre a melodia emocionante do motor boxer, o crescendo das válvulas e o trombetear do sistema de escapamento”. [...] Na Europa, a montadora tentou registrar uma patente para a simulação sonora que desenvolveu, mas as autoridades de propriedade intelectual acharam que o estrondo não era tão memorável para ser reconhecido como único, e disseram “não”. A empresa está recorrendo da decisão, afirmando se tratar de uma criação artificial desenvolvida por músicos e compositores de trilhas sonoras.

A Porsche não está sozinha. A BMW contratou Hans Zimmer, autor de várias trilhas de Hollywood, para criar o som de seu BMW i4. Para os saudosistas, há empresas que vendem kits específicos com caixas de som acopladas ao veículo, projetadas para reproduzir o saudoso ruído. É movimento que faz um barulhão danado, porque a civilização avança, mas o já conhecido demora para ser abandonado. Contudo, há quem caminhe na contramão, certo de abrir novas estradas. A chinesa BYD, que trouxe o esportivo Seal ao Brasil, assumiu o silêncio quase total a bordo da cabine, com apenas uma ligeira sonoridade futurista do motor elétrico, e incluiu apenas um alerta sonoro para pedestres. Os tempos estão mudando — mas é sempre bom não abandonar a história e desdenhar da cultura. (Veja, 20/10/23)

36ª QUESTÃO

Avalie as seguintes afirmações a respeito da organização global do texto.

- I- O texto aborda o interesse dos fabricantes na oferta de carros que atendam às demandas do mercado, sem ignorar as demandas ambientais e o valor da tradição, com rara exceção.
- II- O tema (ou foco) do texto é a exposição da competitividade das empresas na busca de oferecer carros elétricos com preços que atraiam o consumidor.
- III- A escrita é criativa, como revela o jogo com as palavras: caracteriza-se como *ensurdecedor* o silêncio, que é o fator desafiador na montagem dos carros; mas, ao se referir à reação contrária a essa tendência, diz-se tratar de um movimento que faz um *barulhão*.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II.
- d) II e III.
- e) III.



37ª QUESTÃO

Considere o período abaixo, que inicia o texto, e analise as propostas de análise sintática fornecidas para a estrutura da frase.

“São celebrados — por quem gosta, é claro — os vilões do filme *Mad Max: Estrada da Fúria*, de 2015, do australiano George Miller”.

- I- Estrutura oracional na voz passiva sintética, estando o sujeito “os vilões do filme *Mad Max: Estrada da Fúria*” posposto.
- II- Estrutura oracional passiva em que o sujeito está oculto (carros com motores a combustão), e o agente da passiva está exposto.
- III- Estrutura oracional em que se apresenta a princípio o agente verbal por uma forma indefinida, havendo necessidade de especificá-lo por meio de um aposto.
- IV- A estrutura formal da frase representa a seguinte interpretação: todo aquele que gosta dos vilões do filme *Mad Max: Estrada da Fúria* gosta dos carros que fazem barulho.

A análise que se aplica à frase apresentada se apresenta apenas em:

- a) II, III e IV.
- b) II e IV.
- c) I e III.
- d) II e III.
- e) II.

38ª QUESTÃO

Abaixo estão reproduzidos título e sub-título da matéria. Indique qual (is) versão (ões) expostas na seqüência preserva(m) não só o conteúdo mas o efeito de sentido que provoca a estrutura original.

SILÊNCIO ENSURDECEDOR

Na era dos esportivos elétricos, além de assegurar a performance, modelos precisam manter vivo o ronco dos motores a combustão que tanto seduz os fãs - Por André Sollitto

- I- Na era dos modelos esportivos, manter o ronco dos motores a combustão, tão sedutor para os fãs, é inquietante – mas como fica o cuidado com a performance?
- II- Na era dos esportivos elétricos, eis um dilema: modelos precisam não só assegurar a performance, mas também manter vivo o ronco dos motores a combustão que tanto atrai os fãs.
- III- Mais que manter vivo o ronco dos motores a combustão, que tanto seduz os fãs, assegurar a performance é um desafio para as empresas na era dos esportivos elétricos.
- IV- Desafios que as montadoras enfrentam na era dos esportivos elétricos: assegurar a performance e manter o escarcéu sonoro dos motores a combustão, que é o que atrai os fãs.

Qual (is) título(s) preserva(m) o sentido da estrutura original?

- a) II apenas.
- b) I e III apenas.
- c) I e IV apenas.
- d) II e IV apenas.
- e) III e IV apenas.

**39ª QUESTÃO**

No texto é recorrente o uso do MAS, conjunção que assume funções sintáticas e semânticas diversas, conforme o contexto de ocorrência.

Analise as explicações fornecidas quanto a algumas estruturas presentes no texto, e reproduzidas abaixo.

- I- “[...] há uma turma com essa pegada — os *petrolheads*, viciados em veículos sobre quatro rodas, sobretudo se forem muito, MAS muito ruidosos.” (Tem função focalizadora dentro do sintagma, contribuindo para enfatizar uma característica do carro.)
- II- “Como então adaptar o amor eterno pelo escarcéu das máquinas com o atual empenho para levar às ruas e estradas os carros elétricos, ecológicos, menos poluentes, MAS naturalmente mais silenciosos?” (Tem função adversativa e enfática, ligando duas orações coordenadas.)
- III- “[...] o motorista pode optar por ativar uma simulação sonora de propulsão. [...] O resultado não é idêntico, MAS quem sentiu e ouviu aprovou.” (Tem valor contrastivo, aliando adversidade e concessividade, ao ligar as orações coordenadas.)
- IV- “Os tempos estão mudando – MAS é sempre bom não abandonar a história e desdenhar da cultura.” (Tem função de mudança de tópico, evidenciado pelo uso do travessão, com valor comparativo)

É (são) CORRETA(S) a (s) explicação(ões) presentes apenas em:

- a) II, III e IV.
b) I.
c) I, II e III.
d) I e III.
e) III e IV.

40ª QUESTÃO

A respeito das estruturas oracionais introduzidas pela preposição PARA nos períodos I e II a seguir, é CORRETO afirmar:

- | | |
|-----|--|
| I- | Como então adaptar o amor eterno pelo escarcéu das máquinas com o atual empenho <u>para levar às ruas e estradas os carros elétricos, ecológicos, menos poluentes, mas naturalmente mais silenciosos</u> _____? |
| II- | Na Europa, a montadora tentou registrar uma patente para a simulação sonora que desenvolveu, mas as autoridades de propriedade intelectual acharam que o estrondo não era tão memorável <u>para ser reconhecido como único</u> , e disseram “não”. |

- a) O item introduz orações de mesma tipologia – substantiva reduzida de infinitivo – tendo função de também semelhante: completiva nominal.
- b) O item introduz orações de diferentes tipologias – adverbial e adjetiva –, mas de sentido idêntico: explicação
- c) O item introduz orações de classificação tipológica e semântica idênticas – adverbiais causais.
- d) O item introduz orações de diferentes tipologias – adverbial e adjetiva –, mas de igual valor semântico: condição.
- e) O item introduz orações de mesma tipologia – adverbiais –, e de sentido distintos, embora próximos: finalidade e consequência, respectivamente.

